



UM GOVERNO CHEIO DE PROMESSAS... E DE OMISSÕES

Apesar do que alardeia, o governo ignorou quase tudo o que era essencial no Ensino Superior e na Ciência (ESI)!

- ❶ Não quis valorizar os salários dos docentes e dos investigadores.
- ❷ Não combateu a precariedade, quer entre os docentes quer entre os investigadores, tendo-se até oposto à criação de um Regime Transitório no novo Estatuto da Carreira de Investigação Científica (ECIC).
- ❸ Deixou na gaveta o regime do pessoal docente e de investigação do ensino superior particular e cooperativo, preparado pelo governo anterior.
- ❹ Manteve a estratégia de desinvestimento público no ESI, longe dos prometidos 3% do PIB para a ciência e cortando no orçamento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).
- ❺ Evitou o diálogo social, limitando-se ao mínimo exigido por lei nas reuniões com os sindicatos da FENPROF.

A junção das pastas da Educação, Ensino Superior e Ciência num único ministério confirmou-se muito prejudicial para o ESI, remetido sistematicamente para segundo plano pelo governo AD!

O QUE FOI CONSEGUIDO NESTE ANO... FOI PELA LUTA!

As poucas medidas positivas para o ESI foram conquistas da luta persistente de docentes e investigadores, com protestos e propostas, abaixo-assinados, concentrações e greves.

- ❶ Desbloqueio das progressões não obrigatórias, após 15 anos de bloqueio, ainda que sem o necessário reforço do financiamento para muitas instituições.
- ❷ Alteração das regras para a progressão obrigatória, associada à avaliação de desempenho: reposicionamento remuneratório com menção máxima durante 3 anos consecutivos ou avaliação positiva durante 8 anos (9, se o ciclo for trienal).
- ❸ Extensão dos contratos DL57, embora com aplicação muito limitada e necessidade de melhorias.
- ❹ Possibilidade de contratos de trabalho para doutorandos.

O QUE ESTAVA A CAMINHO... E FOI TRAVADO A TEMPO

A queda do governo impediu o avanço de uma proposta de revisão do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) que não resolvia os problemas estruturais e criava a novos riscos para o ESI. O governo pretendia:

- ❶ Manter o sistema binário numa modalidade flexível, de implementação difícil e pouco clara, ao invés de avançar para um sistema unitário, integrado e diversificado que deveria respeitar a diversidade das instituições.

- ⦿ Não reforçar o carácter público das instituições de ensino superior e ciência, a sua autonomia democrática e a gestão colegial, mantendo o regime fundacional e a existência de Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos (IPSL).
- ⦿ Aumentar o peso de “personalidades externas” na gestão das instituições públicas, agravando o défice de representatividade interna.
- ⦿ Ignorar propostas importantes da FENPROF e das outras organizações representativas de docentes e investigadores.

Esta proposta foi travada com a queda do governo, mas os perigos que representa continuam presentes e estendem-se à revisão dos estatutos das carreiras docentes universitária (ECDU) e politécnica (ECPDESP).

EM 18 DE MAIO,

VOTA PELA VALORIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR E DA CIÊNCIA!

A LUTA NAS RUAS E NAS INSTITUIÇÕES TEM DE SE FAZER SENTIR NAS URNAS!

Não deixes que decidam por ti. Leva a tua luta até ao voto!

EM 18 DE MAIO

**LEVA A LUTA ATÉ
AO VOTO!**

